

AS ATIVIDADES ON-LINE E A INTERATIVIDADE DA WEB NO ENSINO DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS NA GRADUAÇÃO SEMIPRESENCIAL EM LETRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ*

Samuel de Carvalho LIMA (Universidade Federal do Ceará)

RESUMO: O objetivo deste trabalho é analisar as atividades on-line da disciplina *Leitura e Produção de Textos Acadêmicos*, da graduação semipresencial em Letras/Português da Universidade Federal do Ceará (UFC), levando em consideração as potencialidades de interatividade da *Web* atualizadas em suas propostas. Os resultados de nossa análise possibilitaram a descrição das atividades on-line que atualmente estão sendo sugeridas para esse contexto, bem como as habilidades potencialmente desenvolvidas no cumprimento de suas propostas. Verificamos a necessidade de formação tecnológica para os professores e para os profissionais da linguagem, pois só assim poderá haver o oferecimento de atividades on-line que contemplem as mais diversas, senão inúmeras, práticas sociais de leitura e escrita em ambientes virtuais.

PALAVRAS-CHAVES: Atividades on-line. Web. Ensino. Textos acadêmicos. Graduação.

1. Introdução

Algumas pesquisas e reflexões acadêmicas têm demonstrado que a potencialidade de interatividade das tecnologias digitais pode otimizar o processo de ensino-aprendizagem de línguas (WARSCHAUER, 1997; 1999; BASTOS, 2003; QUEIROZ, 2004; BUZATO, 2008; 2009; WARSCHAUER; WARE, 2008; PAIVA, 2008; PAIVA; RODRIGUES-JÚNIOR, 2009). Sendo assim, os estabelecimentos de ensino, vistos como agências institucionais de letramentos, necessitam passar por um processo de adaptação e rever seus conceitos em relação à formação de posturas para o gerenciamento de um processo de ensino-aprendizagem com e para a interatividade das tecnologias digitais, especialmente o computador conectado à Internet. E é nesse contexto que, no Brasil, diante de um quadro sócio-econômico diverso e permeado de mudanças, os recursos da Educação a Distância (EaD) apresentam-se como uma boa promessa de ser uma forma potencialmente bem-sucedida de acesso à educação e à cidadania, consequentemente. Além disso, esses recursos podem facultar conjuntura de aprofundamento de estudos àqueles que necessitam atualizar seus conhecimentos, modernizar-se a qualquer tempo, inclusive no que se refere à competência linguística e às práticas sociais de leitura e escrita, especialmente aquelas mediadas pelas potencialidades de interatividade da web¹.

A Universidade Federal do Ceará (UFC), por meio do Instituto UFC Virtual e em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), oferece cursos de graduação na modalidade semipresencial. O curso de Letras fica a cargo do Departamento de Letras Vernáculas (DLV) e do Departamento de Letras Estrangeiras (DLE), que são responsáveis pela oferta de disciplinas para o ensino-aprendizagem de línguas. As disciplinas ofertadas por esses departamentos funcionam no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) chamado Solar. O Solar é um AVA desenvolvido pelo Instituto UFC Virtual e contém ferramentas direcionadas a alunos e professores da Educação a Distância (EaD), permitindo tanto a criação como a participação em cursos semipresenciais e a distância.

* Trabalho desenvolvido no âmbito do grupo de pesquisa Hiperged, coordenado pelo Prof. Dr. Júlio César Araújo, do Departamento de Letras Vernáculas da Universidade Federal do Ceará. Apoio: CNPq.

¹ Fazemos referência à web em sua concepção mais atualizada, denominada web semântica ou web 2.0, assim compreendida por Snyder (2008).

Propostas nas disciplinas que são ministradas através do Solar, as atividades on-line são responsáveis pela mediação dos conhecimentos que são trabalhados nos cursos semipresenciais, dando conta, inclusive, da ausência da relação face a face entre os participantes do processo de ensino-aprendizagem, uma vez que se encontram disponibilizadas no AVA a todo instante, para serem acessadas quantas vezes for necessário, de onde for necessário, no momento em que for necessário, para a realização de diversas interações com o objetivo de seu cumprimento. Foco de nosso interesse neste estudo, levantamos a seguinte indagação a seu respeito: em que medida as atividades on-line levam em consideração as potencialidades de interatividade da web?

Na tentativa de respondermos satisfatoriamente a indagação central de nossa investigação, é nosso objetivo analisar as atividades on-line presentes na disciplina Leitura e Produção de Textos Acadêmicos atualizada no Solar. Acreditamos que, por estarmos diante de propostas que são atualizadas em ambientes virtuais, podemos encontrar, além da preocupação com os conteúdos de língua que devem ser estudados, alguma orientação a respeito das potencialidades de interatividade da web. Uma vez corroborada nossa hipótese, observaremos que o ensino de leitura e produção de textos acadêmicos em ambiente virtual, no contexto específico de nossa pesquisa, reflete, em potencial, a ideia de que as práticas sociais de leitura e escrita mediadas pelo material impresso são essenciais, mas não suficientes para oportunizar uma vida bem-sucedida e participativa na sociedade atual, que demanda habilidades e conhecimentos do letramento digital (SNYDER, 2008). Dessa forma, reforçamos a nossa intenção de preencher uma lacuna que, assim como inquieta Peixoto e Leurquin (2009, p. 135), “tem nos motivado a realizar discussões sobre o ‘fazer’ das aulas virtuais e, ao mesmo tempo, faz-nos perceber em que direção é possível caminhar”.

2. Fundamentação teórica

As atividades on-line apresentam aos alunos uma vasta gama de opções em relação aos caminhos mais adequados às necessidades individuais, bem como podem contrastar facilmente informações conflitantes ou complementares, proposta fundamental para o desenvolvimento de uma aprendizagem analítica e reflexiva, conforme sugerem Braga e Costa (2000).

Salmon (2002) propõe o termo *e-tivity*, em língua inglesa, para se referir a atividades online que otimizam uma aprendizagem ativa e participativa, por serem responsáveis pela organização de princípios e pedagogias com foco na implementação do melhor das tecnologias da web. Compreende as atividades on-line da seguinte forma:

são reutilizáveis. Na verdade, elas melhoram na medida em que são mais empregadas. Elas envolvem outros alunos e recursos eletrônicos prontamente disponíveis. Elas podem ser utilizadas por participantes que nunca se encontram ou em combinação com atividades de sala de aula ou pelo ensino à distância baseado no impresso. Elas podem formar um curso ou programa quando sequenciadas cuidadosamente juntas ou podem substituir ou apoiar todos os tipos de métodos de ensino-aprendizagem (SALMON, 2002, p. 3).

Embora saliente as inúmeras formas de se ensinar e aprender através da web, a autora enfatiza o fato de as atividades on-line serem planejadas para serem extremamente eficientes, ressaltando o fato de essas atividades serem facilmente acessíveis, uma vez que suas orientações devem estar expostas em uma mensagem denominada convite.

Segundo Ramos (2004), as atividades on-line são responsáveis pelos comportamentos dos sujeitos envolvidos no processo interacional de ensino-aprendizagem. Alunos e professores precisam estar conscientes de suas responsabilidades ao proporem e/ou realizarem

atividades on-line. Novos papéis são assumidos pelos alunos, que devem ser capazes de atender às novas demandas dos ambientes virtuais, bem como atualizar suas potencialidades. Em relação aos novos papéis dos alunos, percebemos, principalmente, o desenvolvimento de sua autonomia, de acordo com sua flexibilidade. Os alunos terão que realizar o cumprimento das atividades on-line a partir de sua interação com as orientações presentes nessas atividades, que podem requerer deles uma atualização das potencialidades dos ambientes virtuais, tais como: comunicar-se com um ou mais participantes através de ferramentas síncronas ou assíncronas; realizar pesquisas nos diversos sites disponíveis pela Internet, em busca de informações relevantes ao conteúdo proposto para estudo; utilizar-se de recursos multimidiáticos para a construção de documentos para serem postados em portfólios; etc.

Araújo Jr. (2008, p. 34) percebe a atividade on-line como “uma estratégia metodológica de uso do potencial dos ambientes virtuais de aprendizagem e dos recursos colaborativos da web 2.0”. Compreendendo que existem diversas formas de se analisar uma atividade on-line, o autor cita como um dos aspectos relevantes a ser considerado a utilização de recursos digitais apropriados para a realização da atividade.

Devido a tudo isso é que acreditamos que, no contexto do Solar, AVA da UFC, as atividades on-line tendem a se apropriar da vasta gama de recursos oferecidos pela web, e, conseqüentemente, fomentar múltiplas práticas de leitura e escrita nos ambientes virtuais. Na próxima seção, apresentaremos de que forma compreendemos a utilização das potencialidades de interatividade da web em favor do processo de ensino-aprendizagem.

Acreditamos que, em relação à utilização das novas tecnologias e das potencialidades de interatividade da web em contexto de ensino-aprendizagem, os educadores “necessitam encontrar formas eficazes e adequadas [...] para ajudar a preparar seus alunos para participar independente, competente, e criticamente em contextos pós-escolares” (LANKSHEAR; SNYDER; GREEN, 2000, p. 2).

Cristea (2004), ao considerar que embora a web e o processo de personalização da web para objetivos bem definidos, tal como o ensino-aprendizagem de línguas, tenham origens distintas, um pode se beneficiar do outro, e essa confluência pode trazer efeitos sinérgicos. Ao considerarmos a web como um fenômeno que prioriza a autoria nos processos realizados online e na construção das informações vinculadas nos ambientes virtuais, podemos dizer que suas potencialidades encorajam os linguistas aplicados e os professores de línguas a estudar e a fazer uso dos seus mais variados recursos no contexto de ensino-aprendizagem. Dessa forma, esse processo pode priorizar a comunicação, a interação social, de seus participantes de forma autêntica, que pode ser vislumbrada a partir de práticas sociais de leitura e escrita realizadas em ambientes virtuais.

Para o nosso estudo, as potencialidades da interatividade da web compreendem, entre outros fatores, os apontados por Warschauer (1997; 1999) e por Warschauer e Ware (2008), a saber:

1. a comunicação interativa escrita que estabelece relações entre texto verbal e fala;
2. a comunicação global de muitos para muitos;
3. a criação de hipertextos que desafiam formas tradicionais de escrita;
4. a democratização de criações multimidiáticas;
5. a produção, bem como a edição, de áudio, músicas, fotografias, vídeos, e animações;
6. a publicação, mais facilmente, de documentos para uma audiência global;
7. a vinculação de todas as informações publicadas a uma rede de dados mundialmente conectada.

Vale destacar que a satisfação de parte da potencialidade da web tem possibilitado aos pesquisadores novos objetos de estudo, uma vez que os “investigadores têm identificado

novos tipos de texto, novas práticas de linguagem e novas formações sociais” (SNYDER, 2008, p. 163), resultantes da interatividade proporcionada pela tecnologia digital.

Contemplemos, abaixo, os procedimentos metodológicos que foram realizados para a análise das relações existentes entre as atividades on-line e a atualização das potencialidades de interatividade da web em suas propostas.

3. Procedimentos metodológicos

Em função de nosso objetivo, nossa pesquisa foi descritiva e exploratória na medida em que aspirou analisar as atividades on-line levando em consideração as potencialidades de interatividade da web. Uma abordagem qualitativa possibilitaria uma melhor compreensão da relação entre o objeto, os acontecimentos, os dados e o consequente conhecimento gerado a partir da análise do fenômeno investigado. Acreditamos, portanto, ter sido uma escolha pertinente, uma análise de cunho predominantemente descritivo, pois lidamos com um fenômeno muito atual, emergente das inovadoras e contemporâneas práticas sociais amparadas pelas novas tecnologias e sua interatividade. Levando isso em consideração, julgamos, em princípio, que a finalidade de elucidar tal fenômeno levasse-nos a desenvolver uma investigação cuja orientação epistemológica sinaliza para o paradigma das pesquisas qualitativas. Como características de um estudo inserido nesse paradigma de análise, pressupomos

a pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta e o pesquisador como seu principal instrumento [...] Os dados coletados são predominantemente descritivos [...]. A preocupação com o processo é muito maior do que com o produto [...], o significado que as pessoas dão às coisas e à sua vida são focos de atenção especial pelo pesquisador [...]. A análise dos dados tende a seguir um processo indutivo (LUDKE; ANDRÉ, 1986, p. 11-12).

Consideramos, portanto, que uma abordagem qualitativa possibilitaria uma melhor compreensão da relação entre o objeto, os acontecimentos, os dados e o consequente conhecimento gerado a partir da análise do fenômeno investigado.

O universo da nossa investigação é constituído pela disciplina Leitura e Produção de Textos Acadêmicos, que, a cargo do Departamento de Letras Vernáculas, funciona no AVA Solar. O Solar é um AVA desenvolvido pelo Instituto UFC Virtual que contém ferramentas direcionadas a alunos e professores da Educação a Distância (EaD), permitindo tanto a criação como a participação em cursos a distância. Também oferece uma interface amigável que facilita a navegação pelos vários recursos desse ambiente. Dentro do Solar, encontramos uma ferramenta denominada Aulas, que disponibiliza o acesso aos conteúdos do curso, material elaborado pela equipe de professores juntamente com uma equipe técnica de transição didática que atualizam os conteúdos que devem ser trabalhados na disciplina no ambiente virtual. Foco de interesse de nossa investigação nesse ambiente e *corpus* de nossa pesquisa, as atividades on-line são visualizadas ao procedermos à navegação do conteúdo disponibilizado nessa ferramenta Aulas. Ressaltamos que é a partir da navegação dos conteúdos disponibilizados na ferramenta Aulas que o aluno é capaz de localizar as atividades on-line propostas pelas disciplinas que estão sendo ministradas. As atividades on-line, integrantes desse processo, são responsáveis, primordialmente, pelas futuras ações dos alunos, pois são suas orientações que podem: 1) mediar a navegação dos alunos para outras ferramentas ou gêneros dentro do Solar, oportunizando outras interações além do material elaborado; ou 2) mediar a navegação dos alunos para outros ambientes virtuais, fazendo com que o aluno atualize outra página da web, simultaneamente a do Solar. Sendo assim, o

conteúdo disponibilizado em Aulas, geralmente, é o ponto de partida do processo de ensino-aprendizagem realizado em AVA.

Em função da extensão de nosso trabalho, apresentamos, em nossa seção de resultados, as considerações relativas à análise realizada de um exemplar recorrente das atividades on-line que contemplam uma das seções da disciplina *Leitura e Produção de Textos Acadêmicos*, em que se pratica a atividade de discussão no gênero digital fórum (educacional).

Os nossos procedimentos metodológicos foram, portanto, os seguintes:

- 1) acesso ao Solar, AVA da UFC, na disciplina de *Leitura e Produção de Textos Acadêmicos*;
- 2) Exploração do conteúdo disponibilizado em *Aulas*, a partir de sua navegação;
- 3) Localização das atividades on-line propostas na disciplina supracitada;
- 4) Descrição das atividades on-line tendo em vista a atualização das potencialidades de interatividade da web.

4. Resultados e discussão

As atividades on-line relacionadas ao fórum disponibilizado no AVA, da disciplina *Leitura e Produção de Textos Acadêmicos*, seguem o padrão de organização retórica observado nas seguintes orientações: “A partir da leitura do artigo [...] tente enumerar as diferenças estilísticas e retóricas existentes entre um artigo científico original e de divulgação. Discuta com seus colegas sobre as implicações que podem ocorrer no processo de adaptação” (SOLAR).

Essa atividade on-line pode ser segmentada, portanto, em duas orientações: 1) a leitura de um texto, em um ambiente virtual específico, a ser disponibilizado mediante clique no *link* destacado pelo título do artigo; 2) a discussão no gênero fórum, tido como uma ferramenta disponibilizada no AVA que permite a interação entre os sujeitos participantes do processo de ensino-aprendizagem de línguas. Diante dessas orientações, levantamos a seguinte indagação: Que potencialidades da web essa atividades on-line está atualizando? E, conseqüentemente, que tipos de habilidades ela pode desenvolver, pelo menos, em potencial?

Em relação às potencialidades da web, evidentemente que temos que salientar o fórum eletrônico, interpretado como uma reedição do gênero fórum que era reconhecido como um gênero de discurso que consiste em discutir problemáticas específicas em uma determinada comunidade, com o propósito de encontrar, de maneira coletiva, uma solução às dificuldades que lhe deram origem, a partir da exposição de idéias e opiniões diversas elencadas em um amplo debate. Vale ressaltar que essa reedição “continua a preservar a função inicial de jogar com argumentos, refinar raciocínios, fazer ecoar e desenvolver novas idéias, reafirmar ou modificar posições e, sobretudo, aprofundar conhecimentos que permitam decisões mais conscientes” (XAVIER; SANTOS, 2005, p. 34). Tal atividade on-line é capaz, também, de atualizar os objetivos apontados por Freire, Cavalcanti, Kleiman e Possenti (2007), quando se referem aos cursos a distância oferecidos pelo Centro de Formação Continuada do Instituto de Estudos da Linguagem (CEFIEL), na medida em que, a partir da interação com as orientações proposta, é possível: 1) constituir um grupo de discussão sobre as questões relevantes a respeito dos temas abordados; 2) intensificar as trocas de mensagens, favorecendo a comunicação constante nos ambientes virtuais; 3) oportunizar a circulação de textos, disponibilizados tanto nos domínios do AVA Solar, quanto em ambientes virtuais diversos; 4) promover constante leitura e escrita no ambiente virtual, mediando práticas de letramentos; 5) suscitar reflexões, possibilitando a construção significativa e coletiva do conhecimento em relação aos temas abordados.

Dessa forma, estamos diante de um gênero que atualiza, prioritariamente, a habilidade de *comunicação*, mediando a interação dos sujeitos no sentido de possibilitar o contato entre os alunos participantes do ensino-aprendizagem de línguas no AVA a partir do uso desta ferramenta assíncrona, o fórum eletrônico, disponibilizada pela web, na intenção de alcançar propósitos particulares bem definidos, estabelecidos pela discussão entre os sujeitos. Destacamos, mais uma vez, que é neste sentido que as TIC podem ser tratadas como um valioso instrumento de auxílio nas práticas do processo de ensino-aprendizagem, em especial o de línguas, pois a atividade on-line presente no AVA, neste caso, possibilita, predominantemente, a comunicação, através do fórum, que é responsável pela “produção, recepção e significação do conhecimento” (AMARAL; COSTA AMARAL, 2008, p. 15).

Além disso, vale ressaltar que, antes de os alunos procederem à participação nesse gênero digital, eles têm que, como demonstram as orientações, fazer a leitura de um texto que se encontra disponível em uma outra página da web, acessado a partir do clique em um *link* específico, o que, em potencial, medeia a habilidade de navegação em ambientes virtuais distintos simultaneamente, pois os alunos terão que customizar os seus movimentos nos ambientes virtuais, de forma a contemplarem tanto a página da web em que o AVA Solar está sendo atualizado, quanto a outra página da web com a qual fará interações com o objetivo de cumprir a atividade on-line proposta, neste caso, a leitura do artigo em questão. Salientamos, em adendo, que esse tipo de atividade, portanto, se constitui “uma estratégia metodológica de uso do potencial dos ambientes virtuais de aprendizagem e dos recursos colaborativos da web 2.0” (ARAÚJO JR, 2008, p. 34), mediando, predominantemente, habilidades de comunicação.

Levando em consideração esse tipo de atividade on-line, evidenciamos que pode haver a realização da aprendizagem ativa e participativa, pois essas atividades implementam as tecnologias presentes na web para a realização de princípios e pedagogias organizados, otimizando o processo de ensino-aprendizagem, o que nos sugere Salmon (2002).

5. Considerações finais

Para sermos letrados digitalmente, precisamos alterar modos de ler e escrever os códigos e sinais verbais e não-verbais que podem ser atualizados nos ambientes virtuais e, por isso, faz-se urgente levarmos esses aspectos em consideração nos contextos de ensino-aprendizagem (XAVIER, 2005; ARAÚJO, 2007). Fazendo alusão às palavras de Ribeiro (2008, p. 35), acreditamos que o pesquisador que se dedica a investigar algum fenômeno relacionado à interface Linguagem e Tecnologia deva proceder a “recortes dentro de recortes, à maneira de um hipertexto”, pois estamos lidando com um universo amplo demais que necessita de diversas subcategorias. Sendo assim, optamos por eleger as atividades on-line como responsáveis, em potencial, pelo desenvolvimento de habilidades diversas, quando também são diversos os recursos de interatividade da web por elas atualizadas. E, ao fazermos essa escolha, estamos conscientes de que ela se dá em detrimento a possíveis outros aspectos e conteúdos que possam aparecer nesse contexto, dependendo dos propósitos pedagógicos de cada disciplina ou curso.

Tendo em mente as implicações pedagógicas que emergem das discussões e resultados, percebemos que, tanto a flexibilidade dos recursos de interatividade da web, quanto a criatividade dos professores/tutores responsáveis pela elaboração e oferecimento das atividades on-line no AVA, podem ser agentes motivadores da manifestação de atividades on-line que se tornem mais complexas e exija de seus sujeitos-alunos uma reflexão mais elaborada para a sua execução.

Vale ressaltar que este trabalho se limitou a descrever apenas uma categoria de atividades on-line praticada em uma disciplina ministrada no Solar e, por isso, as conclusões não podem ser generalizadas para todas as atividades on-line elaboradas e publicadas nesse

AVA. Temos consciência de que o exercício de categorizar os dados não está completo e poderá, em estudos futuros, passar por aperfeiçoamentos. De todo modo, acreditamos que os resultados que emergem dessa investigação preliminar não apenas lançam luzes no aspecto pedagógico do ensino-aprendizagem realizado em AVA, como também pode trazer alguma contribuição do ponto de vista do *design* instrucional na medida em que, ao analisarmos as potencialidades das ferramentas disponibilizadas nas páginas da web e do Solar, podemos levantar informações relevantes para a equipe que se responsabiliza pela transmutação do conteúdo impresso para o ambiente virtual de aprendizagem.

Referências

- AMARAL, L. H.; COSTA AMARAL, C. L. Tecnologias de comunicação aplicadas à educação. In: MARQUESI, S. C.; ELIAS, V. M. S.; CABRAL, A. L. T. (Org.). **Interações Virtuais: perspectivas para o ensino de Língua Portuguesa**. São Carlos: Editora Claraluz, 2008. p. 11-20.
- ARAÚJO JR., C. F. Ambientes virtuais de aprendizagem: comunicação e colaboração na web 2.0. In: MARQUESI, S. C.; ELIAS, V. M. S.; CABRAL, A. L. T. (Org.). **Interações Virtuais: perspectivas para o ensino de Língua Portuguesa**. São Carlos: Editora Claraluz, 2008. p. 21-42.
- ARAÚJO, J. C. Os gêneros digitais e os desafios de alfabetizar letrando. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, n. 46, p. 79-92, jan./jun. 2007.
- BASTOS, H. P. P. Letramento eletrônico em língua inglesa: da teoria à prática. **Vértices**, Campos dos Goytacazes, ano 5, n. 3, p. 23-37, set./dez. 2003.
- BRAGA, D.; COSTA, L. O computador como instrumento e meio para o ensino/aprendizagem de línguas. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, (36), p. 61-79, Jul/Dez 2000.
- BUZATO, M. E. K. Letramentos Multimodais Críticos: Contornos e Possibilidades. **Crop (FFLCH/USP)**, v. 12, p. 108-144, 2008.
- _____. Letramento e inclusão: do estado-nação à era das TIC. **DELTA. Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada**, v. 25, p. 1-38, 2009.
- CRISTEA, A. I. What can the Semantic Web do for Adaptive Educational Hypermedia? **Educational Technology & Society**, 7 (4), 40-58, 2004.
- FREIRE, F.; CAVALCANTI, M.; KLEIMAN, A.; POSSENTI, S. Leitura e escrita via internet: formação de professores nas áreas de alfabetização e linguagem. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, n. 46 (1), p. 93-111, Jan./Jun. 2007.
- LANKSHEAR, C.; SNYDER, I.; GREEN, B. **Teachers and Techno-literacy: managing literacy, technology and learning in schools**. New South Wales: Allen & Unwin, 2000.
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- PAIVA, V.L.M.O. Internet e sistemas de busca: ampliando o universo de professores e aprendizes de língua inglesa. In: MACIEL, R. F.; ARAÚJO, V. A. (Org.). **Ensino da Língua Inglesa: contribuições da Linguística Aplicada**. Campo Grande: Editora ANAES, 2008. p. 43-58.
- PAIVA; V.L.M.O.; RODRIGUES-JÚNIOR, A. S. Investigating interaction in an EFL online environment. In: **Handbook of Research on E-learning methodologies for language acquisition**. Hershey PA: Information Science Reference (IGI Global). 2009. p. 53-68.

- PEIXOTO, C. M. M.; LEURQUIN, E. V. L. F. Leitura e produção de textos acadêmicos no EaD: letramentos e ensino na web. In: ARAÚJO, J. C.; DIEB, M. (Org.). **Letramentos na Web**: gêneros, interação e ensino. Fortaleza: Edições UFC, 2009. p. 123-135.
- QUEIROZ, E. S. C. Educação a distância: uma investigação sobre possíveis contribuições para a educação continuada de professores de língua estrangeira (inglês). **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 4, n. 2, p. 11-44, 2004.
- RAMOS, S. G. M. Atividades on line no curso de letras: percepção dos discentes e estabelecimento de novos padrões interacionais. **Entretextos**, Londrina, v. 4, 2004.
- RIBEIRO, A. E. **Navegar lendo, ler navegando**: aspectos do letramento digital e da leitura de jornais. 2008. 243f. Tese (Doutorado em Linguística)- Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.
- SALMON, G. **E-tivities**: the key for active online learning. Inglaterra (Northants): Kogan Page, 2002.
- SNYDER, I. **The literacy wars**: why teaching children to read and write is a battleground in Australia. Crows Nest: Allen & Unwin, 2008.
- WARSCHAUER, M. A sociocultural approach to literacy and its significance for CALL. In: MURPHY-JUDY, K.; SANDERS, R. (Org.). **NEXUS**: The convergence of language teaching and research using technology. Durham: Computer Assisted Language Instruction Consortium, 1997.
- _____. **Electronic literacies**: language, culture, and power in online education. Mahwah: Lawrence Erlbaum Associates, 1999.
- WARSCHAUER, M.; WARE, M. Learning, change, and power: Competing discourses of technology and literacy. In: COIRO, J.; KNOBEL, M.; LANKSHEAR, C.; LEU, D. J. (Org.). **Handbook of research on new literacies**. New York: Lawrence Erlbaum Associates, 2008. p. 215-240.
- XAVIER, A. C. Letramento digital e ensino. In: SANTOS, C. F.; MENDONÇA, M. (Org.). **Alfabetização e Letramento**: conceitos e relações. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p. 133-148.
- XAVIER, A. C. S.; SANTOS, C. F. E-forum na Internet: um gênero digital. In: BIASI-RODRIGUES, B.; ARAÚJO, J. C. (Org.). **Interação na Internet**: Novas formas de usar a linguagem. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. p. 30-38.